

## UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LEONARDO LEMOS SILVEIRA<sup>1</sup>; OTÁVIO ÁVILA PEREIRA<sup>2</sup>; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ESEF/UFPEL – llsleonardolemossilveira@gmail.com

<sup>2</sup>ESEF/UFPEL – oapereira@outlook.com

<sup>3</sup>LEECOL/ESEF/UFPEL – roseufpel@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente as tecnologias têm adquirido grande espaço no dia a dia da população em geral, de forma que muitas vezes, o telefone celular, por exemplo, atue como um participante assíduo em meio à realidade das escolas de ensino fundamental, médio e superior. (BURGOS & SENA, 2010) Infelizmente, o uso de smartphones e computadores para acessar as redes sociais pode ser considerado por alguns, mais importante do que outras atividades como participar das aulas de Educação Física, sendo um convite à distração e podendo prejudicar o aprendizado dos alunos, como afirma (RAMOS, 2012).

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de uso das tecnologias a favor da disseminação dos conteúdos abordados na Educação Física Escolar, tanto dentro quanto fora do ambiente da escola. Nosso intuito é propor uma forma diferenciada de abordar os conteúdos da Educação Física, como os jogos e brincadeiras, esportes, lutas e ginástica, utilizando as redes sociais. Já que para SACCOL et al (2011), ao adotar-se uma concepção epistemológica de que o conhecimento é fruto da construção de indivíduos e em conjunto, é possível utilizar tecnologias que permitam interação entre essas pessoas compartilhando conhecimentos. Tal relato de experiência advém de uma prática docente vivenciada ao longo da disciplina de estágio supervisionado na Educação Física do 6º ao 9º ano em uma escola da Rede Estadual no município de Pelotas no Rio Grande do Sul.

A presente proposta de trabalho construiu-se a partir das discussões entre os autores deste artigo sobre a importância em utilizar-se das novas tecnologias e das redes sociais para alcançar os jovens de forma mais eficaz, no que diz respeito ao interesse por estudar e pelas tarefas de sala de aula. Tendo em vista o número de relatos sobre as dificuldades que professores de Educação Física encontram em seu dia a dia em relação ao uso das tecnologias por parte dos alunos, achamos por bem aprofundar esta temática cujo método pode ser extrapolado pelas demais áreas do conhecimento.

### 2. METODOLOGIA

Escolheu-se a forma de relato de experiência para a produção deste artigo por melhor adequação ao tema, pois para BOLÍVAR (2002), permite captar a riqueza de detalhes e significados em diversos assuntos, tendo como base as evidências do mundo da vida, reconstruindo experiências, dando-lhes novos significados.

A partir de um diálogo, realizado com os alunos da referida turma, com o objetivo de procurar formas mais adequadas para disponibilizar conteúdos referentes às aulas que estavam sendo lecionadas, realizou-se uma breve análise

da situação e então surgiu a ideia de criar-se uma página *Fanpage*<sup>1</sup> no site de interação social *Facebook*<sup>2</sup>. Após sua construção, todos os alunos tiveram acesso a ela, foram então disponibilizadas nesta página curiosidades sobre a Educação Física e sobre o próprio conteúdo das aulas.

Em um primeiro momento foi necessário pensar um nome para a *Fanpage* que pudesse representar o que a página iria proporcionar para o público alvo como conteúdo, logo após ocorreu a busca por uma imagem de perfil e uma foto de capa que estivessem relacionadas a área de Educação Física. Por fim, procuramos pelos conteúdos e imagens que pudessem melhor traduzir o conhecimento que foi construído e ensinado em aula (Figura 01).

Figura 01 - Página inicial da Fanpage



A partir dos diálogos realizados em conjunto com os escolares em sala de aula, realizou-se um acordo no qual os alunos ficaram encarregados de responderem duas questões relativas aos conteúdos aprendidos em aula a cada semana letiva, devendo estes utilizarem-se da página criada para pesquisar no acervo teórico que lá estaria disponível. Dessa forma, esperava-se que além dos alunos realizarem a pesquisa na página elaborada para este fim, que pudessem recorrer a outros sites da web, de forma a complementar o que foi visto anteriormente, já que a proposta não era colocar literalmente na *Fanpage* a resposta das perguntas que solicitaríamos.

<sup>1</sup> Fanpage ou página de fãs é uma página específica dentro do Facebook, está página que pode ser criada por qualquer pessoa pode servir para fins empresariais, marcas, associações, sindicatos, entre outro para realizarem interações com seu público. Este serviço está disponível no site <[www.aldeabra.com.br/artigo/o-que-e-uma-fanpage](http://www.aldeabra.com.br/artigo/o-que-e-uma-fanpage)>

<sup>2</sup> Fundado em 2004, a missão do Facebook é dar às pessoas o poder de compartilhar e tornar o mundo mais aberto e conectado. As pessoas usam o Facebook para ficar conectado com amigos e familiares, para descobrir o que está acontecendo no mundo, e para compartilhar e expressar o que importa para eles. Disponível em <[www.facebook.com](http://www.facebook.com)>

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da página da web era possível acessar álbuns de fotos com temáticas específicas (por exemplo: História da Educação Física ou Importância do Exercício Físico). Ao clicar num destes álbuns era permitido ao aluno visualizar uma foto com seu respectivo texto. Ou seja, além do conteúdo teórico, a foto era utilizada para melhor representar o que a parte textual gostaria de expressar. Essa estratégia para publicar o conteúdo foi pensada de forma a fazer com que tudo o que fosse postado na página tivesse maior aceitação e significado para os alunos, que muitas vezes lendo somente um texto poderiam não conseguir interpretar e assimilar o conteúdo de forma satisfatória. Toda esta forma de utilização das tecnologias corrobora com o pensamento de PEREIRA (2010), ao considerar que existem recursos auxiliares que podem ser utilizados na prática pedagógica do professor. A inserção das tecnologias em sala de aula deve se orientar a partir de uma metodologia adequada para que atenda às necessidades dos alunos, buscando questionar qual objetivo quer ser atingido, ao mesmo tempo em que considera o lado positivo e as limitações apresentadas pela mesma.

O projeto da *Fanpage* não pôde ter continuidade com a turma de alunos, pois grande parte das escolas que fazem parte da rede estadual de Ensino aderiu à greve do magistério em nossa segunda semana de aula, e em algumas outras o trabalho foi impossibilitado por ocupações do espaço escolar pelos próprios alunos.

Apesar da inviabilidade de dar continuidade ao projeto da *Fanpage* com a turma, foi possível perceber que durante o período de greve diversos alunos estavam curtindo e seguindo a página no Facebook, isso demonstra certo nível de interesse com o trabalho que foi realizado, embora não tenha sido possível executá-lo da forma esperada. SANCHO (2001) confirma a importância em se utilizar diversos meios no processo de ensino:

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados: desde o quadro, os mapas e as transparências de retroprojetor até as antenas de satélite de televisão. Ali deveriam ter oportunidade também todas as linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas (p. 136).

Portanto, ao refletir sobre os aspectos descritos anteriormente, entendemos que a *Fanpage* dentro deste mundo das redes sociais, poderia nos auxiliar na aplicação dos conteúdos da Educação Física. Pretende-se manter a página na rede social para futura aplicação em outras ocasiões, buscando implementá-la de acordo com as necessidades dos próprios alunos.

### 4. CONCLUSÕES

Tendo noção de que a utilização das tecnologias e das redes sociais vem influenciando na educação dos alunos, pode-se perceber que os aparatos tecnológicos tanto podem ser facilitadores como inimigos neste processo. Dependendo da forma com o professor irá se portar perante estas demandas que apresentam-se enquanto desafios constantemente vivenciados em seu cotidiano. As tecnologias podem constituírem-se como uma das formas de acesso a diversos conteúdos, fornecendo conhecimentos que necessitam do apoio e do saber docente para contribuir com o aluno nessa jornada, pois sem ele, estas informações nada

mais são que conhecimentos sem alguém que possa mediá-los atribuindo-lhes um sentido em um contexto (TARDIF, 2014).

Seguindo essa “explosão” tecnológica, as escolas, na medida do possível devem se preparar para estas inovações, pois como ressalta SILVEIRA (2016), a instituição escolar está sobre constante influência do meio social na qual se encontra, e esta influência também se dá através de seus alunos. A instituição escolar pode e deve rever seu projeto pedagógico de modo a se reestruturar às novas demandas manifestadas através dos escolares, buscando compreender e adaptar-se as constantes transformações globais. Ao mesmo tempo, concluímos que esta forma de disponibilizar os conteúdos da EF Escolar utilizada pelos autores contribui no resgate de uma Educação Física que não se limita a prática, colaborando na desconstrução deste paradigma. Herança presente até os dias de hoje devido ao modelo Higienista e Militarista de Educação Física, que a concebia como um componente essencialmente prático (DARIDO, 2000).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, A.B. “¿De nobis ipsis silemus?”: epistemología de la investigación biográfica-narrativa en educación. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, México, df, v. 4, n. 1, 2002.

BURGOS, T.; SENA, D. O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar. **Anais Eletrônico do 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação: redes sociais e aprendizagem**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2010.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Topazio, 2000.

PEREIRA, B.T.; FREITAS, M.C.D. O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica da escola. **Curitiba: Secretaria da Educação**, p. 1381-8, 2010.

RAMOS, M.R.V. O uso de tecnologias em sala de aula. **V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais-UEL**. Londrina, v. 11, p. 2012, 2012.

SACCOL, A.; SCHLEMMER E.; BARBOSA, J. **m-learning e u-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2011.

SANCHO, J.M. (org.). **Para uma tecnologia educacional**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVEIRA, L.L. **O trabalho docente de Educação Física: a contextualização nas escolas públicas municipais de Pelotas**. 2016. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópoles, RJ: Vozes, 2014.